

MACROECONOMIA I

PROFESSOR JOSE LUIS OREIRO

TERCEIRA LISTA DE EXERCÍCIOS

Data de Entrega: 16/02/2016.

1° Questão: Considere uma economia descrita pelo seguinte sistema de equações:

$$Y_{t} = Y_{t-1} + \gamma (m - \pi_{t})$$
 (1)

$$\pi_{t} = \pi_{t}^{e} + \delta (Y_{t} - \bar{Y})$$
 (2)

$$\pi_{t}^{e} = \pi_{t-1}$$
 (3)

Pede-se:

- (a) Sabendo que a taxa de expansão da oferta de moeda é igual a 7% a.a, qual é a taxa de inflação de equilíbrio de longo-prazo? Justifique sua resposta.
- (b) Suponha que $\bar{Y}=100$, $\delta=2$. Considere que a economia se encontra numa posição de equilíbrio de longo-prazo no qual a taxa de inflação é igual a 10% a.a. Por fim, suponha que o governo deseja fazer uma desinflação rápida, levando a taxa de inflação para 3% a.a em um único período. Qual deve ser o % de hiato do produto que é requerido (ou seja, a relação $1-\frac{Y}{\bar{Y}}$) para obter essa desinflação? [na sua resposta considere que o valor absoluto da taxa de inflação]
- (c) O que aconteceria com a resposta do item anterior se $\delta=1$? A desinflação seria mais ou menos custosa em termos de perda do nível de atividade econômica? Por que?
- (d) Que ou quais fatores podem afetar o valor da sensibilidade da inflação ao hiato do produto? Explique.
- (e) Suponha agora que $\bar{Y}_t = \theta \bar{Y}_{t-1} + (1-\theta)Y_{t-1}$, ou seja, vamos supor que o produto potencial esteja sujeito ao efeito de *histerese*. Nessas condições, seria melhor do ponto de vista do bem-estar social a adoção de um choque desinflacionário ou de uma política gradualista? Por que?

- 2° Questão: Sabemos que em função da indexação dos salários a inflação passada, toda política desinflacionaria gera um custo em termos de um aumento temporário do desemprego e queda temporária do nível de atividade econômica. De que forma uma política de rendas poderia ser usada no sentido de reduzir o custo do processo desinflacionário? Em particular, qual seria o efeito de uma política de rendas na qual $\widehat{w}_t = \pi^*$, onde π^* é a meta de inflação perseguida pela autoridade monetária? Para responder a essa pergunta suponha que a autoridade monetária anuncie uma meta de inflação mais baixa e, consoante com esse objetivo, reduza a taxa de crescimento da oferta de moeda na mesma proporção. Explique os efeitos dessa combinação entre política monetária e política de rendas por intermédio do modelo de oferta e demanda agregada dinâmicos.
- 3 ° Questão: Considere o modelo de oferta e demanda agregada estática. Analise os efeitos sobre o nível de preços e o nível de produção de equilíbrio de curto-prazo dos seguintes eventos:
 - (a) Aumento da população em idade ativa.
 - (b) A introdução de uma inovação tecnológica que aumente a produtividade marginal do trabalho.
 - (c) Uma redução permanente do déficit fiscal.
 - (d) Um aumento do otimismo dos empresários a respeito da rentabilidade futura dos projetos de investimento.
- 4º Questão: Considere uma economia descrita pelo modelo de oferta e demanda agregada estática.

Pede-se:

- (a) Analise os efeitos sobre o nível de preços e o nível de produção, tanto no curto como no longo-prazo, da ocorrência de um choque de oferta que reduza o nível de produto potencial da economia.
- (b) Suponha que os economistas da *Fundação Progressistas Astrológicos* recomendem ao governo combater os efeitos recessivos do choque de oferta por intermédio de uma expansão fiscal. Essa política seria bem sucedida? Por que? Qual o seu efeito sobre o nível de preços? Explique.